

REDES SOCIAIS VIRAM ARMA DO PREFEITO DE SP

Ao receber críticas, Doria adota o estilo 'bateu, levou'

O prefeito João Doria (PSDB) tem chamado a atenção pelo estilo "bateu, levou": responde a todas as críticas. Ontem, ele publicou um vídeo para rebater a loja Ama-

zon —que falou dos "muros cinzas" da capital— e pediu doações. Doria já reagiu a declarações de Lula, Ciro Gomes (PDT-CE) e até do ex-presidente tucano FHC. **A5**

Doria adota 'bateu, levou' para responder a críticas

O bate e rebate de Doria

Ontem

Respostas de Doria



Vídeo da Amazon questiona "muros cinzas" na cidade de São Paulo, pintados pela prefeitura para cobrir grafites, em campanha para lançar o Kindle (leitor eletrônico de livros)

Já que a Amazon gosta tanto de São Paulo, ajude a nossa cidade. Doem livros para as bibliotecas, doem computadores para as escolas públicas municipais



FHC e Ciro Gomes foram alvo da ironia do prefeito, assim como empresa que criticou 'cidade cinza'

O prefeito de São Paulo, João Doria (PSDB), adotou o estilo "bateu, levou". Desde fevereiro, o tucano tem usado ironia para responder a críticas. Na última polêmica, Doria divulgou um vídeo em suas redes sociais para rebater uma crítica do site de vendas Amazon.

Nem o ex-presidente Fernando Henrique Cardoso, um dos principais caciques do partido de Doria, foi poupado. Na sexta-feira, o prefeito reagiu às declarações do tucano veterano, que criticou indiretamente a possibilidade de Doria disputar a Presidência da República em 2018.

Sem perder tempo, Doria disse que respeita FHC, mas que "os dois primeiros prognósticos ele errou", se referindo à falta de apoio do ex-presidente nas convenções e na campanha à prefeitura.

Outro ex-presidente não foi esquecido. O prefeito paulistano chamou Luiz Inácio Lula da Silva, cotado para ser o candidato do PT na pró-

xima eleição, de "o maior cara de pau do Brasil", em vídeo publicado domingo.

Já o ex-governador Ciro Gomes (PDT-CE) "devia se preocupar é com o estado dele, primeiro o pessoal, de saúde mental, depois o Ceará, que é o Estado que ele representa", disse Doria anteontem. Ele rebatia críticas de que é um "farsante".

A última polêmica, com a Amazon, aconteceu após a empresa lançar um vídeo de um produto e questionar os "muros cinzas" da capital, em alusão aos grafites apagados pelo tucano. Em resposta, o prefeito pediu doações de livros e computadores. "Já que a Amazon gosta tanto de São Paulo, ajude a nossa cidade", disse. A concorrente KaBuM! aproveitou e anunciou doações.

Para Victor Trujillo, coordenador de marketing eleitoral da Faculdade de Propaganda ESPM, a campanha da Amazon não foi uma crítica a Doria. "É normal usar a polêmica do momento para chamar atenção. Doria virou garoto propaganda da empresa. É o estilo dele, brigão, não deixa passar nada", diz. A Amazon e a prefeitura não responderam. (Tatiana Cavalcanti)

Anteontem



O prefeito é criticado após, em um vídeo, dizer que a Lapa, bairro da zona oeste, fica na região norte

Não sou motorista de táxi ou de Uber

Anteontem

Conheço [Doria] de longuíssima data. O antipolítico, o empresário... Tem dois probleminhas básicos [nessa imagem]. Doria foi chefe da Embratur no governo Sarney. Saiu debaixo de muitas irregularidades no Tribunal de Contas da União e foi violentamente criticado por uma propaganda do turismo brasileiro com bundas de mulher na praia, estimulando claramente o turismo sexual. A segunda coisa: Doria reforçou muito a grande fortuna dele, do liberal, com dinheiro público dos governos do PSDB de Minas e São Paulo, por exemplo

Ciro Gomes (PDT), ex-governador, em entrevista

[Ciro Gomes] Devia se preocupar é com o estado dele, primeiro o pessoal, de saúde mental, depois o Ceará, que é o Estado que ele representa

O ex-governador [do Ceará] não é exatamente a pessoa mais indicada para falar das questões das mulheres, né? Ele tratou a esposa como tratou, não é exatamente uma pessoa que tem perfil e autoridade pra falar sobre isso

Ao lembrar episódio na campanha de 2002, quando Ciro disse que sua então mulher, a atriz Patrícia Pillar, tinha um dos papéis mais importantes na disputa: "Dormir comigo"

24 de março

O Brasil está cheio de bons gestores e nem todos viram líderes. O importante na política é ser líder. Liderança você constrói e leva tempo. Para governar, tem também que ter credibilidade. Isso não é igual a popularidade

Fernando Henrique Cardoso (PSDB), ex-presidente, ao comentar o discurso do prefeito de que é "gestor, e não político" e a possibilidade de Doria ser candidato à Presidência em 2018

Respeito muito o ex-presidente Fernando Henrique Cardoso, mas eu só lembro que ele previu que eu não seria eleito nas prévias para ser candidato pelo PSDB

Ele mesmo já confessou que, quando comecei campanha para prefeito, acreditava que eu não seria eleito. Venci as duas. Os dois primeiros prognósticos do FHC ele errou

25 de fevereiro

Volta pra casa, seu burguês de m...

Follião, durante passagem de bloco em Pinheiros (zona oeste), no Carnaval

Filho de Lula!

Fontes: reportagens, Amazon, prefeito João Doria (PSDB)

Estilo brigão pode indicar personalidade

As reações do prefeito João Doria (PSDB) às críticas podem indicar sua personalidade, estratégia eleitoral partidária ou simplesmente impaciência com a máquina pública, que caminha de forma mais lenta que o setor privado.

Essa é a opinião de Humberto Dantas, cientista político da Fespsp (Fundação Escola de Sociologia e Política de São Paulo). "Aparentemente, é o jeito dele, ele é brigão. Mas na política isso é perigoso. Críticos sempre vão existir. Ele se preocupa em responder a todos e lhe sobra

pouco tempo a governar". E continua. "Doria pode estar sendo usado por opositores de seu padrinho político, o governador Geraldo Alckmin (PSDB), também cotado para ser o candidato tucano, para rachar o partido", diz.

O professor de ética e política da Unicamp Roberto Romano diz que Doria é um propagandista de si mesmo. "Ele sabe usar as redes sociais para se promover e re-flete o padrão de pensamento menos crítico do Facebook. Doria não tem ideias, tem slogans." (TC)